

# UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2006/2010

### APRESENTAÇÃO

Na conceituação de Drucker, o planejamento estratégico é o processo contínuo de, sistematicamente e com o maior conhecimento possível do futuro contido, tomar decisões atuais que envolvam riscos; organizar sistematicamente as atividades necessárias à execução dessas decisões; e, através de uma retroalimentação organizada e sistemática, medir o resultado dessas decisões em confronto com as expectativas almejadas<sup>1</sup>.

Significa dizer que o planejamento estratégico tem por finalidade permitir que uma organização, a partir da delimitação de sua visão de futuro, sua missão e de como quer ser identificada pela comunidade, por intermédio de ações definidas, logre alcançar o avanço vislumbrado.

No limiar do primeiro século do Escotismo a União dos Escoteiros do Brasil, por intermédio de uma mobilização interna, fixou a necessidade de um planejamento sistemático para que possa consolidar-se como uma instituição reconhecida na sociedade como referência na educação de jovens, comprometida com a comunidade e consciente de sua responsabilidade social, oferecendo à juventude do Brasil um programa atraente e educacionalmente eficaz. Para tanto, em novembro de 2005, na cidade de Curitiba, desenvolveu profícuo trabalho de construção deste planejamento estratégico que ora se apresenta.

Na oportunidade, o Conselho de Administração Nacional, a Diretoria Executiva Nacional, o Conselho Consultivo, membros de diversas comissões nacionais e executivos da UEB estiveram reunidos para construir este instrumento fundamental para a conquista dos avanços que tanto desejamos para nossa organização nacional.

Contudo, para que isto realmente gere bons frutos e repercuta positivamente impõe-se um comprometimento de toda a estrutura.

Nos moldes de sua construção, sua implementação deve ser sistêmica, una e indissociável, partindo de uma visão integral da instituição, sem estar a mesma fragmentada. Ademais, por ser um instrumento dinâmico, deve ser permeado por um processo de permanente avaliação crítica a fim de viabilizar eventual necessidade de mudanças para o alcance de seus objetivos finais.

Apresentamos, pois, o trabalho realizado conclamando a todos os integrantes de nossa organização para que se comprometam e participem do processo de sua efetiva e eficaz aplicação, certos de que uma vez realizada cada uma, e todas, das ações neste instrumento fixadas, lograremos alcançar nossos objetivos maiores.

Curitiba (PR), novembro de 2005.

Geraldino Ferreira Moreira

Marco Aurélio Romeu Fernandes

---

<sup>1</sup> Drucker, Peter Ferdinand. Introdução à Administração, SP, Pioneira, 3ª ed., 1998.

## **MISSÃO**

Proporcionar a prática do Escotismo ao maior número de jovens brasileiros.

## **VISÃO**

A UEB é uma organização em constante crescimento:

- Consciente de sua responsabilidade social, comprometida com a comunidade e reconhecida como referência educacional;
- Com uma estrutura una, ágil, moderna, profissionalizada e na qual todos seus membros estão comprometidos com suas áreas estratégicas;
- Que oferece à juventude um Programa atraente e educacionalmente eficaz.

## **ÁREAS ESTRATÉGICAS**

- GESTÃO DE ADULTOS
- COMUNIDADE
- ESTRUTURA
- PROGRAMA

## **PRIORIDADES ESTRATÉGICAS**

- Promover a aplicação de uma política de padronização de conteúdos mínimos e metodologias que possibilitem captar, capacitar e acompanhar o adulto que necessitamos.
- Tornar a instituição referência na educação de jovens e reconhecida por sua responsabilidade social, capaz de interagir com a comunidade, firmando parcerias e protagonizando ações que reafirmem seus valores.
- Dotar a UEB de uma estrutura de gestão profissionalizada, ágil e eficaz, observando as diretrizes fixadas pelos voluntários.
- Oferecer um programa eficaz, atraente, acessível, fácil de ser aplicado, com núcleo comum e que considere as diferentes realidades.

## GESTÃO DE ADULTOS

**Prioridade: Promover a aplicação de uma política de padronização de conteúdos mínimos e propor metodologias que possibilitem CAPTAR, CAPACITAR e ACOMPANHAR o adulto que necessitamos:**

<b>Meta 1</b>			
<b>Atualizar a política nacional de Gestão de Adultos até o final do ano de 2006</b>			
<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1- Reunião da CNGA para análise e avaliação da atual política nacional de Gestão de Adultos com vistas a elaboração de propostas de atualização.	03/2006	CNGA	Documentos relevantes, literatura (diretrizes atuais)
2 - Enviar para as Regiões, CNPJ e CNGI, o documento com propostas para apreciação.	03/2006	CNGA EN	Humanos Documento-Proposta. Postagem eletrônica e correio
3 - Seminário de atualização das políticas nacionais de Gestão de Adultos, durante o Congresso Nacional Escoteiro.	04/2006	CNGA	Audiovisual - reprografia.
4 - Criação de uma REDE NACIONAL DE ADULTOS durante o Congresso Nacional Escoteiro.	04/2006	CNGA	Humanos e Internet
5 - Consolidação das propostas e preparação do documento final para apresentação ao CAN.	10/06/06	CNGA	Documentos gerados anteriormente.
6 - Publicação das novas Diretrizes Nacionais de Gestão de Adultos.	12/2006	CAN DEN	

<b>Meta 2</b>			
<b>Padronizar conteúdos mínimos e propor metodologias de cursos de formação nas 3 linhas e 3 níveis até o final do ano de 2008.</b>			
<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Revisão dos objetivos e temas dos cursos dos diferentes níveis e linhas.	03/2006	CNGA, CNPJ e CNGI	EN (digitação e diagramação do material elaborado)
2 - Análise, consolidação e preparação das propostas dos objetivos e temas dos cursos dos diferentes níveis e linhas para apresentação e discussão no seminário durante o Congresso Nacional Escoteiro.	04/2006	CNGA	EN (digitação e diagramação do material elaborado)
3 - Seminário de atualização das políticas nacionais de Gestão de Adultos, durante o Congresso Nacional Escoteiro.	04/2006	CNGA	Audiovisual e reprografia

4 - Consolidação das propostas e preparação do documento final para apresentação ao CAN.	10/06/06	CNGA	EN (digitação e diagramação do material elaborado)
5 - Elaboração de pelo menos 3 propostas metodológicas de cada uma das unidades didáticas de cada um dos cursos dos diferentes níveis e linhas.	05/2006	CNGA, REDE DE ADULTOS	
6 - Análise e consolidação das propostas metodológicas de cada uma das unidades didáticas de cada um dos cursos dos diferentes níveis e linhas.	12/2006	CNGA	
7 - Elaboração dos conteúdos mínimos dos temas que compõem a grade dos cursos de formação de nível preliminar de todas as linhas.	06/2007	CNGA, REDE DE ADULTOS	EN (digitação e diagramação do material elaborado)
8 - Submeter à aprovação do CAN os manuais dos cursos de formação de nível preliminar de todas as linhas.	07/2007	CNGA	
9 - Publicação, divulgação e distribuição desses manuais.	08/2007	CAN, DEN	
10 - Elaboração dos conteúdos mínimos dos temas que compõem a grade dos cursos de formação de nível básico de todas as linhas.	10/2007	CNGA	EN (digitação e diagramação do material elaborado)
11 - Submeter à aprovação do CAN os manuais dos cursos de formação de nível básico de todas as linhas.	11/2007	CNGA	
12 - Publicação, divulgação e distribuição desses manuais.	03/2008	CAN, DEN	
13 - Elaboração dos conteúdos mínimos dos temas que compõem a grade dos cursos de formação de nível avançado de todas as linhas.	06/2008	CNGA	EN (digitação e diagramação do material elaborado)
14 - Submeter à aprovação do CAN os manuais dos cursos de formação de nível avançado de todas as linhas.	07/2008	CNGA	
15 - Publicação, divulgação e distribuição desses manuais.	08/2008	CAN, DEN	

## COMUNIDADE

Prioridade: “Tornar a instituição referência na educação de jovens e reconhecida por sua responsabilidade social, capaz de interagir com a comunidade, firmando parcerias e protagonizando ações que reafirmem seus valores”.

<b>META 1</b>			
<b>Fazer parte do Conselho Nacional da Educação - CNE, até Dezembro de 2010</b>			
<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Conhecer a estrutura do CNE.	06/2006	CNRInst	Humanos
2 - Identificar a forma e viabilizar a participação nas reuniões do CNE	06/2006	CNRInst, DEN, UPEB	Humanos
3 - Participar das reuniões do CNE	12/2006	CNRInst DEN	Humanos, Passagem, hospedagem.
4 - Compor o CNE	2010	CNRInst, DEN, UPEB	
5 - Acompanhar a participação nas reuniões do CNE, mediante relatórios	Perma- nente	CNRInst DEN	Cópias, correios.

<b>META 2</b>			
<b>Participar de todos os Conselhos Regionais da Juventude - CRJ, até 2010.</b>			
<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Conhecer a Estrutura dos CRJ	06/2006	CNRInst	Humanos
2 - Divulgar e mobilizar as Regiões Escoteiras sobre a relevância da participação no CRJ.	06/2006	CNRInst, DEN	Humanos, cópias, correios.
3 - Informar às Regiões Escoteiras sobre o calendário de reuniões dos CRJ, orientando para a participação.	06/2006	CNRInst, DEN	Humanos, cópias, correios.
4 - Acompanhar a participação das regiões por intermédio de relatórios.	Perma- nente	CNRInst , Regiões DEN	Humanos, cópias, correios.
5 - Atingir a seguinte participação nos CRJ's: 30% - 2006; 50% - 2007; 70% - 2008; 100% - 2010		CNRInst, Regiões DEN	

**META 3**

**Implementar a relação interinstitucional da UEB com Organizações Não Governamentais e da iniciativa privada até 2007**

<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Mapear ONG's das áreas de meio ambiente, educação e serviço, bem como institutos, fundações e empresas que desenvolvam ações nestas áreas.	06/2006	CNRInst	Humanos
2 - Identificar os contatos nas entidades relacionadas.	12/2006	CNRInst	Humanos
3 - Criar vínculo com as entidades identificadas mediante a participação em eventos e remessa de material (eletrônico) de divulgação institucional da UEB.	12/2006	CNRInst DEN	Humanos (voluntário e profissionais)
4 - Criar e enviar um boletim eletrônico com informações institucionais para o público externo.	12/2006	CNRInst DEN	Humanos (voluntário e profissionais)
5 - Identificar potenciais parceiros para a consecução de projetos conjuntos e/ou financiamentos.	12/2006	CNRInst DEN	Humanos

**ESTRUTURA**

**Prioridade: Dotar a UEB de uma estrutura de gestão profissionalizada, ágil e eficaz, observando as diretrizes fixadas pelos voluntários.**

**META 1**

**Apresentar na Assembléia Nacional de abril/2007 para deliberação, após a promoção de estudos, uma proposta de Estrutura de Gestão Profissionalizada, ágil e eficaz.**

<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Formalizar no CAN a criação de Grupo de Trabalho destinado a elaborar a primeira minuta de proposta a ser discutida, em Seminário a ser realizado em abril/2006, junto ao Congresso Nacional em Fortaleza/CE.	15/11/05	CAN	
2 -Divulgar por intermédio da DEN, mediante ofício, a realização de estudos para formular proposta de nova Estrutura de Gestão da UEB, solicitando a apresentação de sugestões do Nível Regional e membros integrantes da CNGI, a serem remetidos até 04/03/06.	30/11/05	DEN	Postagem/Correios/fotocópias
3 - Receber as sugestões do Nível Regional e da CNGI, compilar, sistematizar e encaminhar ao Grupo de Trabalho.	18/03/06	EN	10h trabalho profission.

4 - Analisar e discutir as propostas recebidas da CNGI e Regiões, formulando minuta de proposta a ser apresentada em Seminário a ser realizado em Fortaleza/CE.	26/03/06	Grupo de Trabalho	Pass.Aérea e aliment. – R\$ 500,00. Local e Equip –s/custo
5 - Realizar o I Seminário Nacional destinado a discutir a minuta da proposta de nova Estrutura de Gestão da UEB permitindo e estimulando a participação livre de novos interessados no processo	21/04/06	Grupo de Trabalho	Fotocópias, equipamentos e local
6 - Encaminhar para as Regiões, o resultado do I Seminário realizado em Fortaleza/CE, estimulando a realização de discussão em Seminários Regionais e solicitando o encaminhamento de novas sugestões até 26/08/06.	08/05/06	DEN	Postagem, correio e fotocópias
7 - Receber, compilar e sistematizar as propostas recebidas das Regiões Escoteiras, formulando nova minuta de proposta, a ser discutida nas reuniões do CAN e do Conselho Consultivo, a serem realizadas em 11/2006, quando será extraída a proposta definitiva a ser discutida no II Seminário a ser realizado junto a Assembléia Nacional em Goiânia/GO.	11/2006	Grupo de Trabalho	Pass.Aérea e aliment. – R\$ 500,00. Local e Equip –s/custo
8 - Aprovação do encaminhamento da proposta de alteração estatutária a ser submetida a Assembléia Nacional Extraordinária	11/2006	CAN	
9 - Convocação da Assembléia Nacional Extraordinária para abril/2007 em Goiânia/GO, para apreciação e deliberação sobre a proposta de alteração estatutária.	11/2006	CAN	
10 - Realização do II Seminário Nacional sobre Estrutura Organizacional da UEB, durante o Congresso Nacional em Goiânia/GO, destinado a discutir a proposta apresentada pelo CAN, para ajustes e encaminhamento para a Assembléia Nacional Extraordinária.	04/2007	Grupo de Trabalho	Fotocópias equipamentos local
11 - Apreciação e deliberação da proposta de alteração estatutária, a partir do resultado colhido no II Seminário, realizado durante o Congresso Nacional de Goiânia/GO.	04/2007	Assemb. Nacional Extraordinária	

## PROGRAMA

**Prioridade: oferecer um programa eficaz, atraente, acessível, fácil de ser aplicado, com núcleo comum, e que considere as diferentes realidades.**

<b>META 1</b>			
<b>Publicar todos os manuais e guias dos Ramos Lobinho e Escoteiro até dezembro de 2006, e Ramos Sênior e Pioneiro até dezembro de 2007.</b>			
<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Revisar e re-adequar os conteúdos dos guias do Ramo Lobinho.	07/2006	CNPJ, EN	Especialistas Literatura
2 - Gestionar junto a OSI para que os Guias Escoteiros estejam disponíveis e possam ser publicados até julho de 2006.	Antes de 07/2006	DEN, EN	Rec Humanos
3 - Na falta dos guias produzidos pela OSI a UEB elaborará os guias, publicando-os.	04/2007	CNPJ, EN	Especialistas Literatura, Fundos
4 - Participar das reuniões do GTRM na elaboração do Manual do Escotista e Guia do Ramo Sênior.	Perma- nente	Represen- tantes	Fundos Especialistas
5 - Participar das reuniões do GTRM na elaboração do Manual do Escotista e Guia do Ramo Pioneiro.	Perma- nente	Represen- tantes	Fundos Especialistas
6 - Gestionar junto a OSI para que o Manual do Escotista Ramo Sênior esteja disponível e possa ser publicado até dezembro de 2006.	Antes de 12/2006	DEN, EN	RH
7 - Gestionar junto a OSI para que o Guia do Ramo Sênior esteja disponível e possa ser publicado até abril de 2007.	Antes de 04/2007	DEN, EN	RH
8 - Na falta do Guia produzido pela OSI a UEB elaborará o mesmo, publicando-o.	09/2007	CNPJ, EN	Especialistas Literatura, Fundos
9 - Na falta do Manual produzido pela OSI a UEB elaborará o Manual, publicando-o.	04/2007	CNPJ, EN	Especialistas Literatura, Fundos
10 - Gestionar junto a OSI para que o Manual do Escotista e Guia do Ramo Pioneiro esteja disponível e possam ser publicados até julho de 2007.	Antes de 07/2007	DEN, EN	RH
11 - Na falta do Manual e Guia produzido pela OSI a UEB elaborará os mesmos, publicando-os.	12/2007	CNPJ – EN	Especialistas Literatura, Fundos



**META 2**

**Publicar até 2010 livros de atividades educativas, Ramos Lobinho e Escoteiro, e coleção de livros em fascículos sobre técnicas escoteiras e informações sobre aplicação do programa.**

<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Traduzir e publicar livros de atividades educativas dos Ramos Lobinho e Escoteiro.	04/2006	DEN, EN	Profissionais Literatura, Fundos
2 - Montar uma equipe de trabalho para produção dos fascículos da coleção "Centenário".	12/2005	CNPJ, EN	Especialistas Literatura
3 - Publicação de 10 fascículos da Coleção "Centenário"	12/2007	DEN, EN	Fundos, RH
4 - Publicação de 2 fascículos anuais da Coleção "Centenário"	12/2007 à 12/2010	DEN, EN	Fundos, RH
5 - Produção e publicação do livro "Primeiros Meses da Tropa Escoteira"	01/2006	DEN, EN	Especialistas Fundos
6 - Produção e publicação do livro "Primeiros Meses da Tropa Sênior"	12/2006	DEN, EN	Especialistas Fundos

**META 3**

**Realizar 2 seminários nacionais anuais de capacitação do Programa de Jovens.**

<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Elaborar, oferecer e fomentar Seminários de Programa, semestrais, atendendo em 2006 as regiões Sul e Sudeste, em 2007 Norte e Centro-Oeste, em 2008 Nordeste e Sudeste.	2006 a 2008	CNPJ, DEN, EN	Especialistas Literatura Fundos
2 - Produzir e disponibilizar material para a realização de Seminários Regionais de Programa	07/2006	CNPJ, DEN, EN	

**META 4**

**Avaliar o Programa e sua aplicação em nível nacional até 2010.**

<b>Ação</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Recursos</b>
1 - Elaborar formulários de avaliação do Programa dos Ramos Lobinho e Escoteiro	12/2005	CNPJ EN	Especialistas Fundos, RH
2 - Aplicação dos formulários de avaliação que serão aplicados através de telefonia do Programa dos Ramos Lobinho e Escoteiro	04/2006	DEN, EN	Fundos RH

3 - Apresentação dos resultados da pesquisa	07/2006	DEN, EN CNPJ	
4 - Elaboração e implantação no site da UEB de um espaço para sugestões sobre o Programa	04/2006	DEN, EN CNPJ	Especialistas Fundos, RH
5 - Elaboração e disponibilização de um banco de respostas a perguntas mais freqüentes para ajudar na aplicação do Programa	04/2006	CNPJ DEN, EN	